

Jornal de Barcelos

Católico e Regionalista

A Biblioteca Municipal

BARCELOS



Proprietário:

Nunes de Oliveira

Director e Editor:

Ilídio Joaquim Nunes de Oliveira (Dr.)

Redacção e Administração:

Luis Pinto Brochado Monteiro Pedras

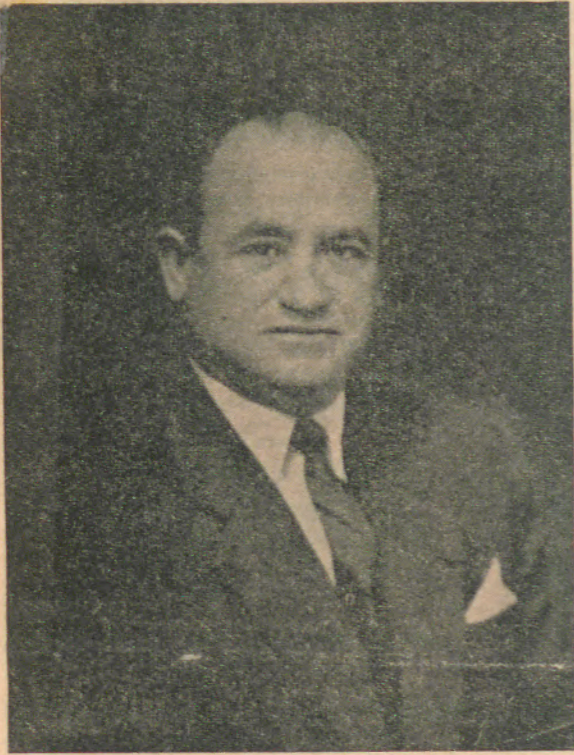
Composição e Impressão: EDITORA POVEIRA — Póvoa de Varzim

Telefone: Viatodos — 96167

Rua Dr. Manuel Pais, 4 — Telefone 82465 — BARCELOS

BARCELOS EM FESTA

no 86.º aniversário da sua Humanitária
Corporação de Bombeiros Voluntários



ANÍBAL ARAÚJO

Presidente da Direcção dos B. V. de Barcelos



MANUEL PEREIRA
DA QUINTA

1.º Comandante
dos B. V.



O lançamento da 1.ª pedra para a edificação do novo Quartel foi motivo de júbilo perene para todos os barcelenses

Reportagem
de
LEAL PINTO

ANTÓNIO
JOSÉ
DE
SOUSA COSTA
2.º Comandante
dos B. V.

Uma surpresa tornou ainda maior, generalizando, a festa de domingo último.

Assinalou-a o feliz improviso do presidente da Câmara no agradecimento aos cumprimentos dos bombeiros. Era tão grande a alegria que até a Natureza se associou com magnificente cópia de lágrimas a que, por vezes, os maus fados chamam chuva. Foi mesmo debaixo de chuva — e chuva torrencial — que saiu a corporação com os convidados, em formatura de charanga, para o izar das bandeiras e, em seguida, para a missa na collegiada em sufrágio daqueles a quem se deve a gloriosa Associação dos Bombeiros Voluntários de Barcelos.

Templo à cunha. Cerimónia não diminuída por pequenas distonias, a reflectir a incerteza do rito ainda não completamente estabelecido. Foi celebrante o capelão da Corporação, Reverendíssimo D. Prior de Barcelos, cuja homilia — alta peça oratória — e sufrágio pelo descanso dos predecessores dos bombeiros, marcou indelévelmente, no espírito de quantos tiveram a honra e a felicidade de a ouvir.

No momento próprio da missa, e aliás como vai sendo hábito de há tempos a esta parte, foram dadas aos fiéis numerosas comunhões — sinal consolador de visível melhoria religiosa e moral.

A preceito e a propósito, fez o acompanhamento da Santa Missa o Rev. Padre Capuchinho.

Em seguimento do programa, a Corporação, com dirigentes e convidados, dirigiu-se à Domus Municipalis, para cumprimentos às autoridades. Vasta e distinta assistência com ambiente quente diferente de simples e frias formalidades.

Discursou o vice-presidente da Corporação em festa, que agradeceu, em nome da Corporação (sem exagero da cidade e do concelho), à Ex.ma Edilidade pelo apoio prestado em prol da construção do Novo Quartel.

O Ilustre Presidente do Município, não disfarçando a sua emoção e alegria pela grandiosidade do Cortejo de Oferendas, justificou a razão de ser de tanta dedicação e deixou-nos a todos mais esperançados da consecução da alma em mente.

No entretanto, lá fora, tempo desabrido... Não obstante, o programa é cumprido ri-

gorosamente, seguindo-se a homenagem aos Bombeiros de Portugal, junto à estátua que o grande coração de Manuel Vieira levantou no começo da Avenida Salazar.

No entanto, o dedicado Comandante Quintas, ofereceu um almoço particular aos seus colaboradores, amigos e convidados da Associação, o que decorreu em ambiente de maior cordialidade.

No momento próprio procedeu-se ao lançamento da primeira pedra, acto antecedido de algumas palavras do Engenheiro Mário de Azevedo, presidente da mesa da assembleia geral da Corporação em festa, cujo discurso publicamos depois destas notas.

Depois dessa oração procedeu-se à leitura e à assinatura do pergaminho, evocativo do acto, encerrando-o no canudo o Ex.mo Governador Civil, lacrando-o o presidente da Direcção e depositando-o o Comandante da Corporação. Depois o Governador Santos da Cunha lançou o cimento ritual.

Junto ao pergaminho foram depositadas diversas moedas (algumas de ouro) todas oferecidas pelos presentes, entre os quais, além dos assinalados, se encontravam presentes os Ex.mos Senhores: Presidente e Vice-Presidente da Câmara Municipal de Barcelos, Moura

(Continua na 4.ª página)

As Louças de Barcelos

RESPOSTA à carta do Director Executivo do Centro Técnico da Indústria de Cerâmica, Ex.º Sr. Dinis Coelho. — GRÊMIO DOS INDUSTRIAIS DE CERÂMICA

O Sr. Dinis Coelho escreveu esta carta em mangas de camisa, mangas arregaçadas e peitinho desabotoado. Meu pai, quando ia escrever a alguém, vestia fato domingueiro e punha gravata. Assim me ensinou a proceder e desejo ser fiel às lições recebidas. Por isso, vou fazer todos os esforços possíveis para ser elegante, tanto quanto o permitam as respostas que sou obrigado a dar.

O autor desta resposta, uma vida inteira embrenhado nas louças de Barcelos, morra ignorando-as; mas na Capital, nem é necessário abandonar a cómoda instalação dos gabinetes para as conhecerem e dirigirem na perfeição... Segundo escreveu o Dr. Jorge Dias, ilustre Prof. de Antropologia Cultural e de Etnografia Peninsular, no «Diário de Lisboa», de 14-11-68 e se lê no Caderno n.º 6, segunda-série, do Museu de Cerâmica Popular Portuguesa, em Antropologia, chama-se a estes cientistas «antropólogos de cadeiras de braços», ou «antropólogos de andar por casa». Infelizmente, assim enfermam também muitos dirigentes e dá motivo a muitos erros e males.

O Sr. Dinis Coelho ocupa a maior parte da sua carta a insistir na toxicidade dos vidrados, não sei porque motivo, pois esta questão nunca foi contestada. Pelo contrário, confirmei a toxicidade dos nossos vidrados nos quatro artigos em referência. Em qual deles encontrou o meu ilustre contraditor a minha manifestação de muitas dúvidas quanto à toxicidade dos vidrados?

A toxicidade dos vidrados de Barcelos, além de ser por mim confirmada nos quatro artigos em questão, foi também por mim focada várias vezes em diversas épocas. Ve-

ja-se, por exemplo, o caderno n.º 4, do Museu da Cerâmica Popular Portuguesa, «As Louças de Barcelos», edição de 1965, onde, a pág. 17 se chama a atenção para esse perigo de toxicidade. Mas não estou de acordo que, em vez de se procurar a necessária correcção, se alerte a população inteira exagerando o perigo e estabelecendo um pânico que devemos evitar e não tem razão de existir. Trata-se sim e sem demora de substituir estes vidrados tóxicos por outros que sejam saudáveis e satisfaçam da mesma maneira as características que definem estas louças.

Discordo sim da maneira como o Grémio pretende sanar o perigo — pura e simplesmente encerrando as fábricas. E desta minha discórdia nem pia o meu ilustre contraditor... Afinal, perde-se numa longa carta a insistir numa coisa que ninguém contraditou e não se refere, nem ao de leve, ao facto que realmente reprovei...

Onde foi, ou em que foi, que M. tirou conclusões precipitadas (para não dizer mal intencionadas) que são na verdade fruto da sua ignorância? Não quer explicar? Não basta acusar: é necessário dizer de que se acusa, apontar os erros. E porque diz mal intencionadas? Por desejarmos as coisas nos seus devidos lugares? Por desejar que se acerte o que está errado? Por defender uma indústria que está a ser perseguida e se está a destruir a pouco e pouco?

Não, Sr. Dinis, nunca estarei de acordo com a maneira como se tem procedido, muito embora me chame ignorante e tudo o mais que lhe der na gana a sua monumental ciência.

Eu nem chego a compreender o que se pretende com a publicação desta carta a que estou a responder e que me obriga a dizer verdades tão amargas, mas enfim continuemos a resposta.

Chamo a atenção para a documentação que passo a reproduzir e vai servir de base aos restantes questionos que se me pedem e outros que vêm a propósito:

- Documento n.º 1 — a carta do Sindicato;
- Documento n.º 2 — a circular n.º 381;
- Documento n.º 3 — a carta do Salgueiro, de 26-5-69;
- Documento n.º 4 — o officio 2355;
- Documento n.º 5 — a carta do Salgueiro, de 19-6-69;
- Documento n.º 6 — a notificação n.º 3013;
- Documento n.º 7 — o officio 3515;
- Documento n.º 8 — o officio 3648;
- Documento n.º 9 — o officio 4181;
- Documento n.º 10 — o officio 4518;
- Documento n.º 11 — o recibo de 1 000\$00.

N.º 1

Sindicato Nacional dos Operários da Indústria de Cerâmica e Oficinas Correlat. do Distrito do Porto

Ex.mo Sr.
João Macedo Correia
Barcelos

Acusamos ter recebido a estimada carta de V. Ex.a, acima referenciada, que muito agradecemos e à qual respondemos.

Foi para nós viva satisfação apreciar as largas considerações de V. Ex.a, pois que,

(Continua na 2.ª página)

Dr. Luís Fernandes de Figueiredo

Na próxima terça-feira, dia 20, ocorre o aniversário natalício deste ilustre barcelense e nosso particular amigo, distinto professor do Ensino Secundário Oficial, a cuja acção, quando presidente da Câmara Municipal de Barcelos, se ficou devendo uma era de progresso, concretizada em vários empreendimentos. Destes merecem particular destaque — para não mencionarmos inúmeros outros realizados no concelho — a remodelação do abastecimento de água à cidade, a transformação do Largo da Porta Nova, o novo Mercado Municipal e a conversão da Quinta do Aparício em património municipal, iniciativa que há-de rasgar novos horizontes à nossa cidade.

Como porta-voz da opinião pública, aqui deixamos a Sua Excelência expressas as devidas felicitações dos barcelenses, às quais juntamos também as nossas, com votos de que Deus lhe dê muita saúde e uma longa vida repleta das maiores venturas junto dos que lhe são queridos.

Dr. José Luís Nogueira de Brito

Este nosso distinto conterrâneo e querido amigo, muito ilustre Subsecretário de Estado da Previdência e Trabalho, festejou em 13 do corrente o seu aniversário natalício.

Pela passagem de tão grata efeméride, Jornal de Barcelos felicita, efusivamente, o Senhor Dr. José Luís Nogueira de Brito, desejando a Sua Excelência muita saúde e longa vida.

O SEU CAPITAL

PODE RENDER-LHE 8 a 10%

COM GARANTIAS REAIS

- Possuímos o mais completo ficheiro de propriedades para venda em todo o País;
- Andares e Apartamentos Mobilados com garantia de rendimento assegurado;
- Quintas: Herdades; Hotéis e Motéis;
- Grandes terrenos urbanizados em zonas privilegiadas, quer em Cidades ou Zonas Turísticas que asseguram com rentabilidade a multiplicação dos seus capitais;
- Temos uma Secção de Aplicação de Capitais, que coloca qualquer garantia a partir de 50 contos, sempre em 1.ª hipoteca e ao juro da Lei, prestando toda a assistência até reembolso do capital.

Consulte a **Empresa Predial Nortenha**

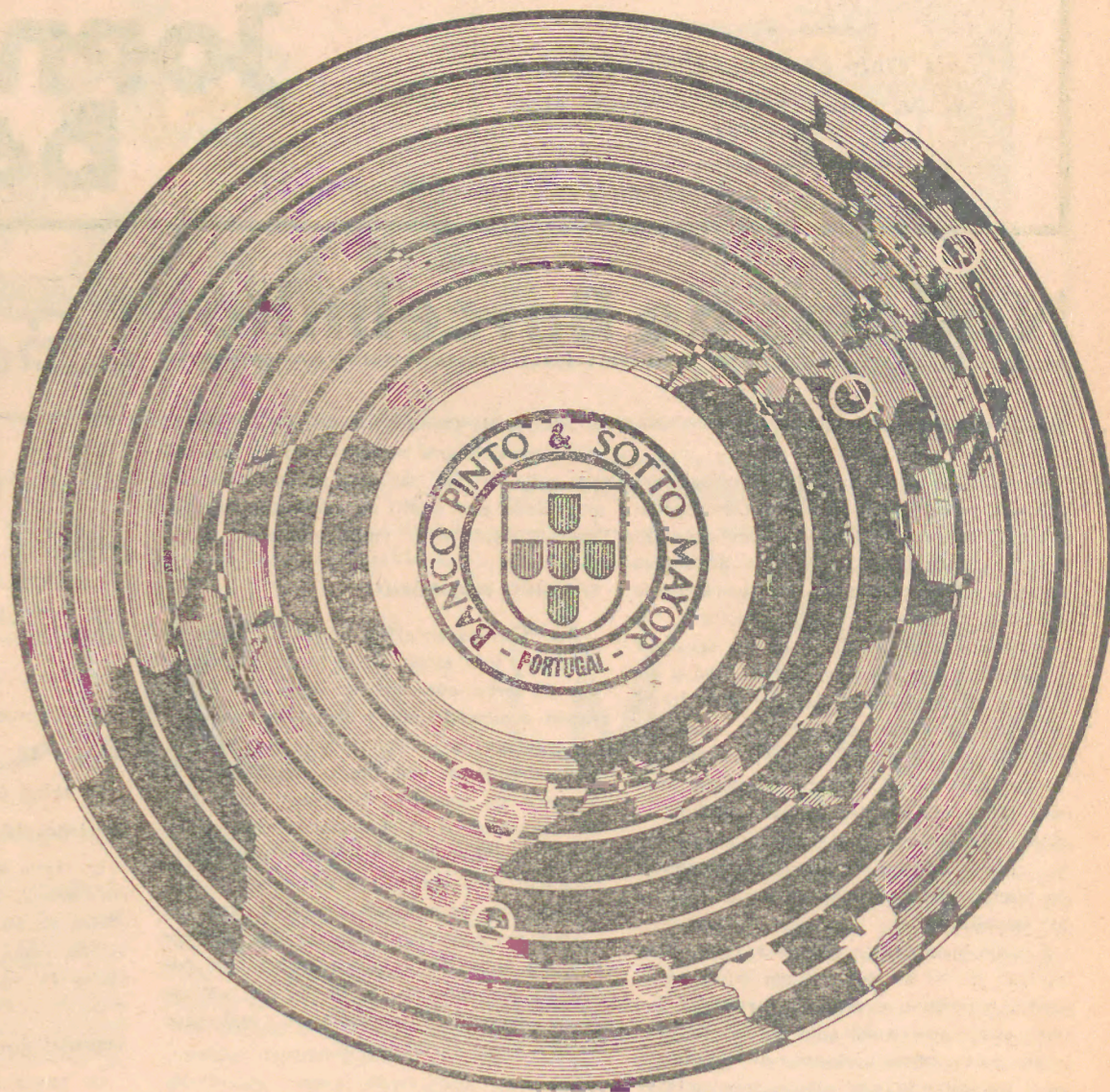
PORTO — Praça D. João I, 25-1.º Telef. 20085/6/7
 COIMBRA — Av. Fernão de Magalhães, 266-2.º Telef. 29045/6/7
 LISBOA — Praça da Alegria, 58-2.º Telef. 366731-366812-362228

Representações para Angola

DE:
 Tecidos, Algodão, Atoalhados, Estampados, Lanifícios, Cobertores, Malhas, Miudezas, Calçado, Ferragens e Ferramentas, Camisaria Cutelarias, Vinhos e Azeites.

Acéita pessoa bem relacionada para o Sul, Centro e Leste onde trabalha há 14 anos como viajante.

* Respostas para ALVEAL C. P. n.º 1331, Nova Lisboa - Angola



BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

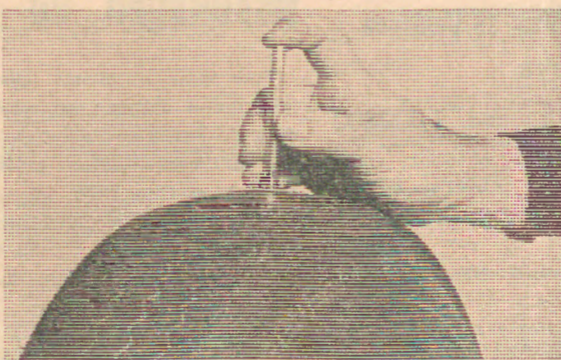
presente em todas as latitudes do Espaço Económico Português

CARNE MAIS BARATA ...a de Frango

Kg. 25\$00

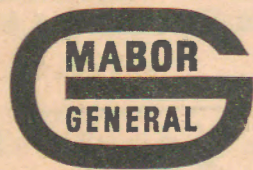
POSTO N.º 2 da Cooperativa Agrícola Vianense de Avicultura S. C. A. R.
 Mercado Municipal de Barcelos

A partir de 1 de Janeiro os pneus devem ter 1 mm. de profundidade no desenho do piso



...para estar dentro das exigências da lei e viajar com segurança

Verifique hoje mesmo se os seus pneus estão nas condições exigidas pelo Decreto N.º 49.020. Tome, em seguida, as providências necessárias. Para evitar as esperas e demoras provenientes das aglomerações nos últimos dias. E para podermos dar-lhe a atenção e cuidados que merece. Porque o nosso desejo é que viaje tranquilo, com a comprovada segurança dos pneus MABOR.



Augusto Figueiredo & Silva, L. da
 BARCELOS

Procure o Agente MABOR

Montagem e desmontagem de pneus.
 Equilíbrio estático e dinâmico de rodas.
 Alinhamento de direcções.

Coberturas e empenas DE ALUMÍNIO ONDULADO AUSTRIACO

METAIS ALMADA

MANUEL TEIXEIRA PRATA & C.ª

Telefones: 24 325 • 29 968 • 32 241 • 24 213
 RUA DO ALMADA 395 PORTO

Casa de Saúde de S. JOÃO DE DEUS BARCELOS

Consultas Externas — Cirurgia — às quintas-feiras às 15,30 horas.
 Oftalmologia — às quintas-feiras às 9,30 horas.
 Ouvidos, Nariz e Garganta — às quintas-feiras às 15,30 horas.
 Neurologia — às terças-feiras às 11 horas e quintas-feiras às 15 horas.
 Psiquiatria — todos os dias úteis às 11 horas.

VENDEM-SE

Pórcos Seleccionados para Recria, raça Large White.
 Informa esta Redacção.
 Antero Beleza — Garagem Avenida

Frieiras...

QUE FLAGELO!!!

Só as tem quem as deseja ter!
 Usando «QUEIMAX» desaparecem-lhe em pouco tempo, mesmo as ulceradas.

À VENDA NAS FARMÁCIAS

radiadores

FABRICO E CONSRTO DE TODOS OS SISTEMAS

Fábrica LANDOLT

A mais antiga do País

Manuel Teixeira Prata

Avenida Camilo — 144 Telefones: 51966 • 50075 PORTO

